

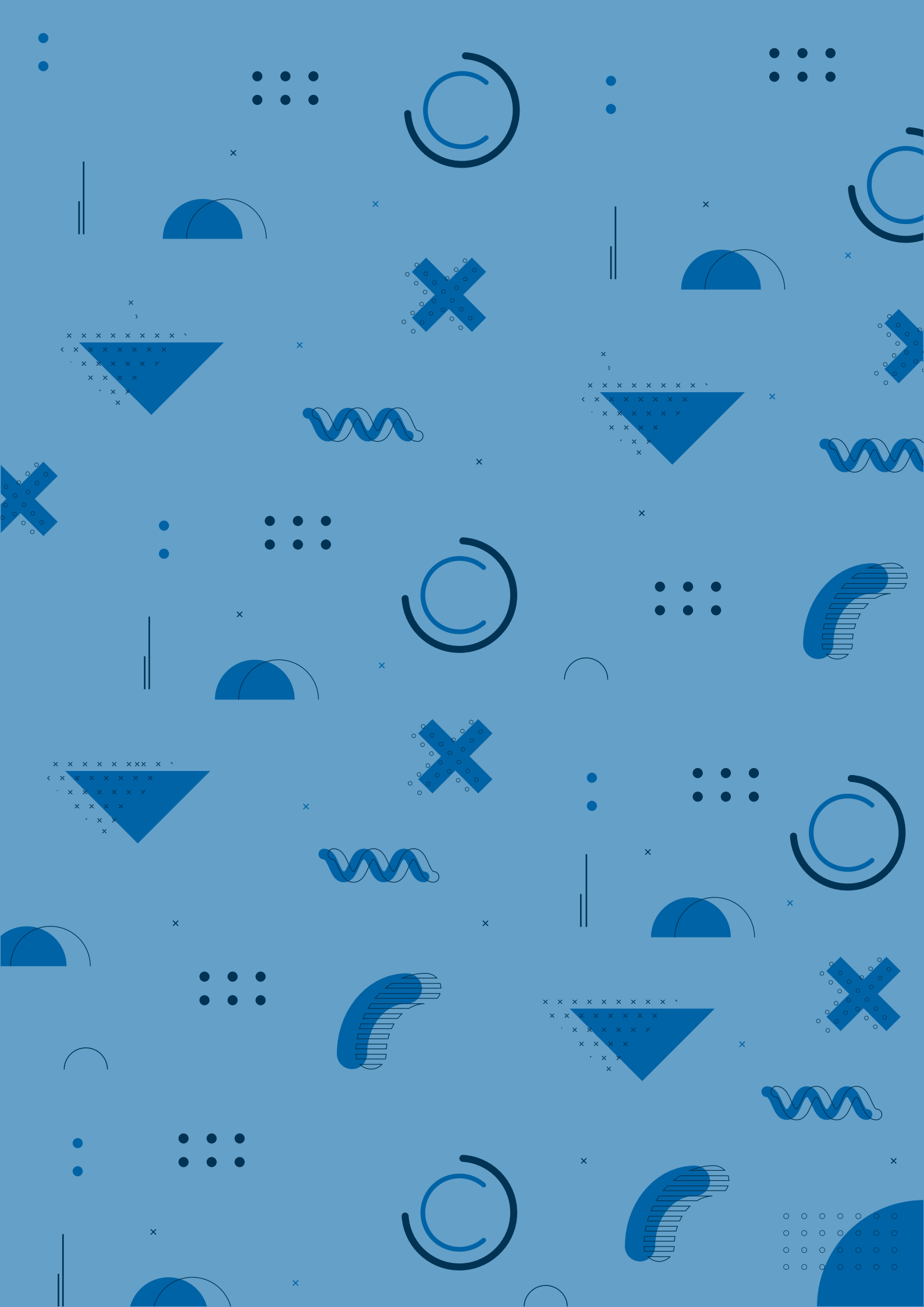


INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO ESPECIAL

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024





INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadoria de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Naiana Alves Oliveira

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachâ
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Introdução à Educação Especial Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

161	Introdução à Educação Especial : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN IFSul, 2024. 35 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-22307-0 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Inclusão 3. Educação Especial 4. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
CDD 371.35	

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPORTE TÉCNICO	15
08	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO ESPECIAL	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	17
	12.1 OBJETIVO GERAL	17
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	20
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	24
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	24
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	25
	REFERÊNCIAS	33

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

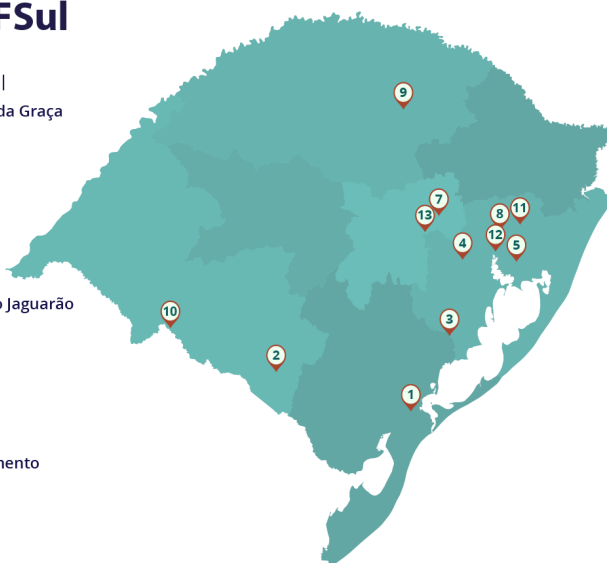
te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus câmpus e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 câmpus e 2 câmpus Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas |
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires

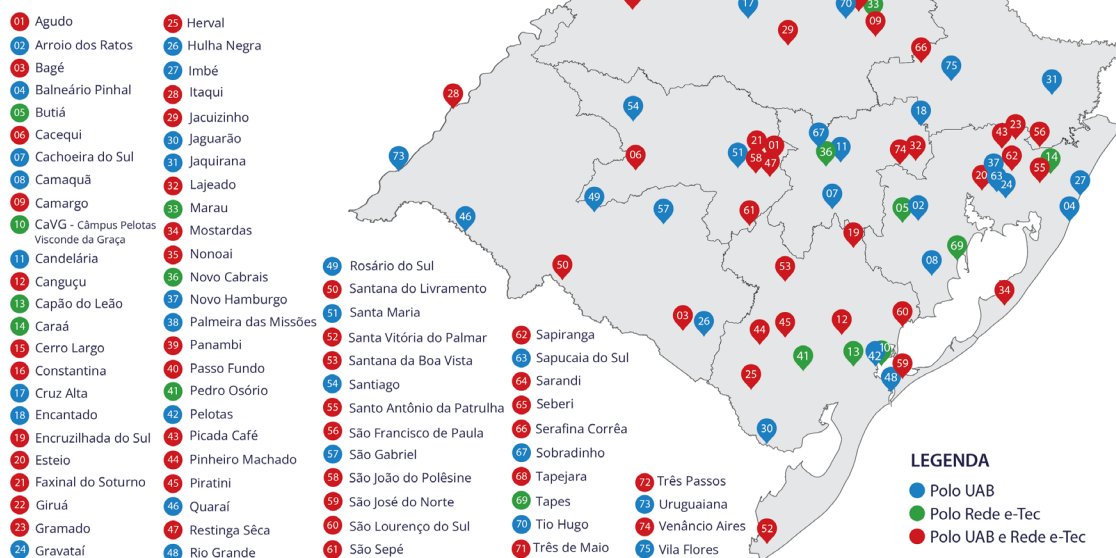


Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 campi, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





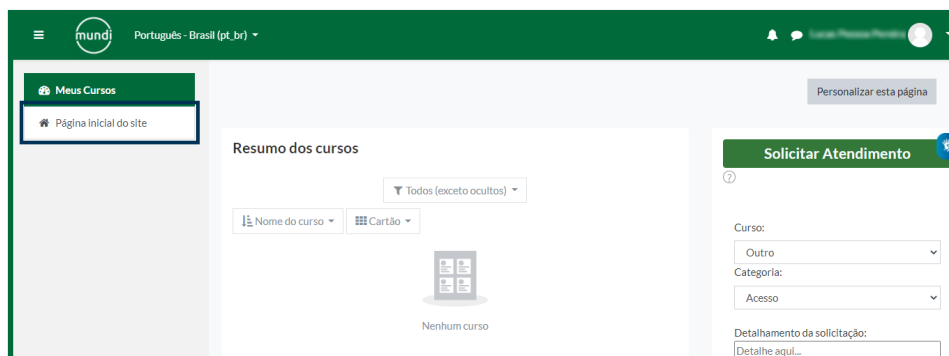
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



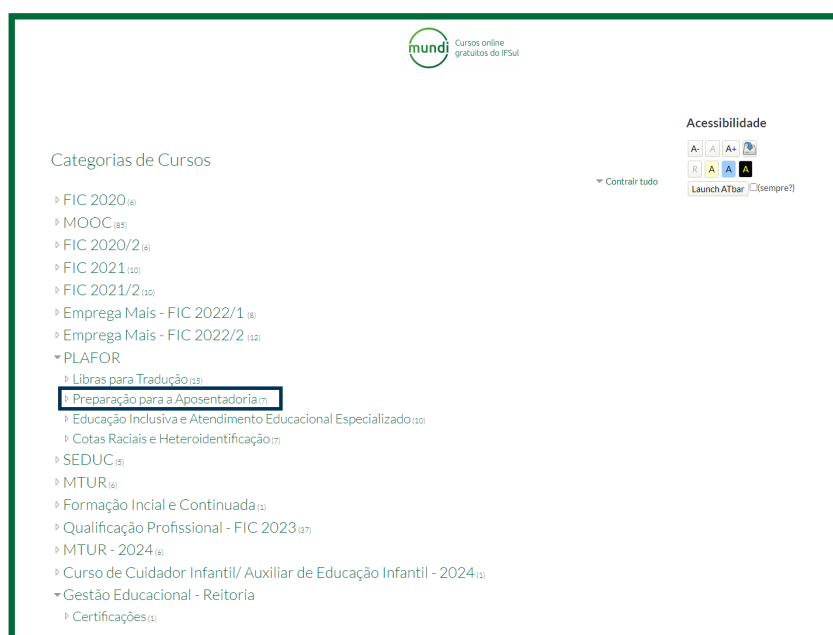
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



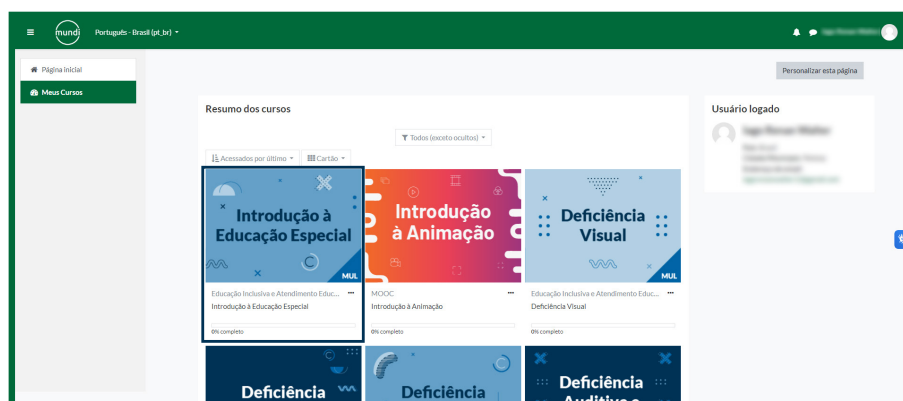
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

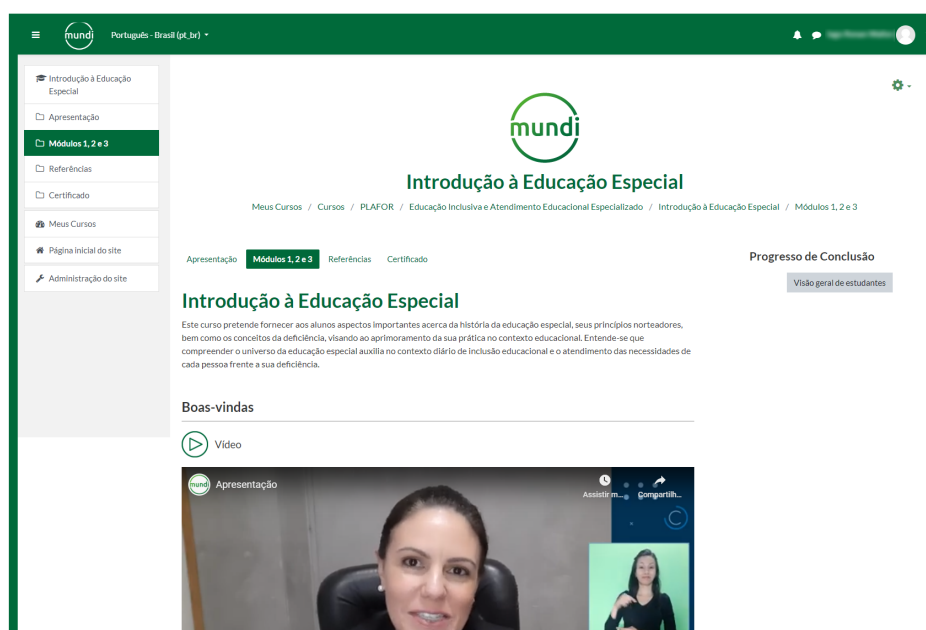
Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO ESPECIAL

Esta disciplina pretende fornecer aos alunos aspectos importantes acerca da história da educação especial, seus princípios norteadores, bem como os conceitos da deficiência, visando ao aprimoramento da sua prática no contexto educacional. Entende-se que compreender o universo da educação especial auxilia no contexto diário de inclusão educacional e o atendimento das necessidades de cada pessoa frente a sua deficiência.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Introdução à Educação Especial

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 30 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Introdução à Educação Especial qualificará o/a educando/a no sentido de compreender a história da Educação Especial, os princípios e conceitos da deficiência e suas relações com o processo educacional inclusivo.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Introdução à Educação Especial
Disciplina	Introdução à Educação Especial
Sigla	IEE
Objetivo geral	Compreender a história da educação especial, os princípios e conceitos da deficiência e suas relações com o processo inclusivo educacional.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">-Reconhecer os aspectos históricos da educação especial.-Conhecer os princípios norteadores da educação especial.-Conhecer e analisar os conceitos da deficiência.-Relacionar os aspectos históricos, princípios e conceitos da deficiência com o processo inclusivo educacional.
Carga horária (CH) total	30h
Nº Módulos	3
Nº Unidades	13
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Compreender a história da Educação Especial, os princípios e conceitos da deficiência e suas relações com o processo educacional inclusivo.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Reconhecer os aspectos históricos da educação especial.
- Inteirar-se acerca dos aspectos históricos da Educação Especial, incluindo a legislação;
- Reconhecer os princípios norteadores da Educação Especial;
- Conhecer e analisar os conceitos da deficiência, bem como sua tipologia;
- Relacionar os aspectos históricos, princípios e conceitos da deficiência com o processo educacional inclusivo.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Breve histórico da Educação

Unidade 1: Constituição Federal (1988) e Declaração de Salamanca (1994)

Unidade 2: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394 (1996)

Unidade 3: Atendimento Educacional Especializado (Lei 10.845/2004)

Unidade 4: A Educação Especial e o AEE

Contém 4 vídeos, 10 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Princípios da Educação Especial

Unidade 1: A Educação Especial e os princípios norteadores

Unidade 2: Princípio da Normalização

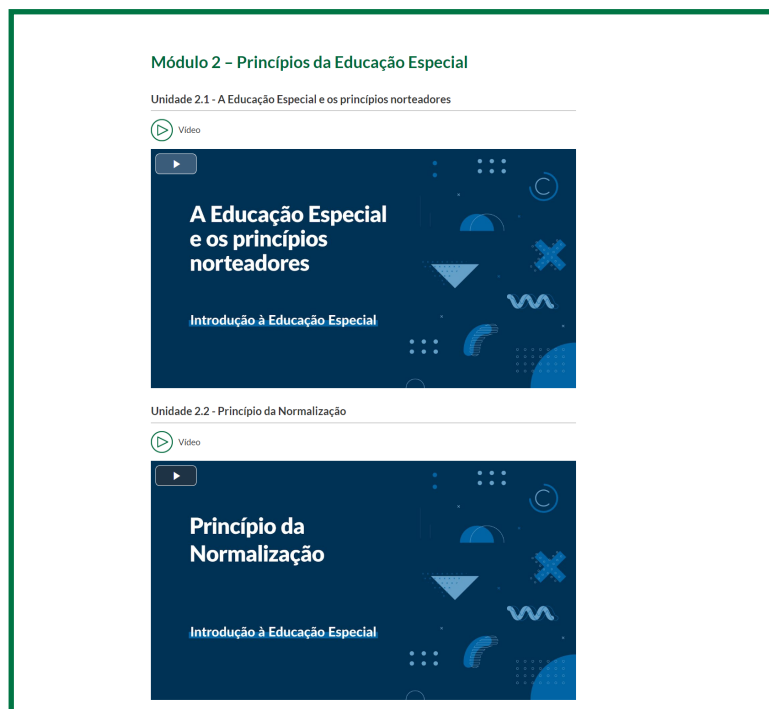
Unidade 3: Princípio da Integração

Unidade 4: Princípio da Individualização

Unidade 5: A Educação Especial e a inclusão

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 – Módulo 2



Módulo 3 – Definição e Análise Conceitual da Deficiência

Unidade 1: Conceito da deficiência

Unidade 2: Análise conceitual da deficiência

Unidade 3: Tipos de deficiência

Unidade 4: A deficiência nos espaços escolares

Contém 4 vídeos, 9 atividades

Figura 15 – Módulo 3



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Introdução à Educação Especial, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 3 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Introdução à Educação Especial foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Introdução à Educação Especial, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Breve histórico da Educação	Naiana Alves Oliveira	10h
Módulo 2 Princípios da Educação Especial	Naiana Alves Oliveira	10h
Módulo 3 Definição e Análise Conceitual da Deficiência	Naiana Alves Oliveira	10h
Carga horária total do curso		20h

14.2.1 Programa

Curso	Introdução à Educação Especial
Carga horária	30h
Ementa Apresentação de um breve histórico da Educação no Brasil, enfatizando a legislação que diz respeito à Educação Especial e à inclusão nos espaços escolares. Discussão sobre os princípios norteadores da Educação Especial. Estudo acerca da definição e análise conceitual da deficiência, incluindo sua tipologia.	
Objetivos Objetivo geral: Compreender a história da Educação Especial, os princípios e conceitos da deficiência e suas relações com o processo educacional inclusivo. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">-Inteirar-se acerca dos aspectos históricos da Educação Especial, incluindo a legislação;-Reconhecer os princípios norteadores da Educação Especial;-Conhecer e analisar os conceitos da deficiência, bem como sua tipologia;-Relacionar os aspectos históricos, princípios e conceitos da deficiência com o processo educacional inclusivo.	
Conteúdos: Módulo 1 Breve histórico da Educação Unidade 1: Constituição Federal (1988) e Declaração de Salamanca (1994) Unidade 2: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394 (1996) Unidade 3: Atendimento Educacional Especializado (Lei 10.845/2004) Unidade 4: A Educação Especial e o AEE Módulo 2 - Princípios da Educação Especial Unidade 1: A Educação Especial e os princípios norteadores Unidade 2: Princípio da Normalização Unidade 3: Princípio da Integração Unidade 4: Princípio da Individualização Unidade 5: A Educação Especial e a inclusão Módulo 3 - Definição e Análise Conceitual da Deficiência Unidade 1: Conceito da deficiência Unidade 2: Análise conceitual da deficiência Unidade 3: Tipos de deficiência Unidade 4: A deficiência nos espaços escolares	

Curso	Introdução à Educação Especial
Carga horária	30h
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AMARAL, Bruna C. C. Educação especial no Brasil: os primeiros passos e seus princípios norteadores. Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília, São Paulo, v.5, n.2, p. 103-116, Jul./dez., 2019.</p> <p>AMIRALIAN, Maria L. T., PINTO, Elizabeth B., GHIRARDI, Maria I. G., LICHTIG, Ida, MASINI, Elcie F. S., PASQUALIN, Luiz. Conceituando deficiência. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v.34, n. 1, p. 97-103, fev, 2000.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, 2007.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.</p> <p>CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Declaração de Salamanca. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. 1994.</p> <p>CAMPBELL, Selma Inês. Múltiplas faces da inclusão. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2009.</p> <p>RIBEIRO, Thiago, CASA, Gabriela M. A educação especial no Brasil: legislação e breve contexto histórico. Revista Professare, Caçador, v. 7, n.3, p. 34-46, 2018.</p> <p>SOUSA, Lazaro M. Educação especial no brasil: o que a história nos conta sobre a educação da pessoa com deficiência. R. Bibliomar, São Luís, v.19, n. 1, p. 159-173, jan./jun., 2020.</p> <p>MIRANDA, Arlete A. B. Educação especial no brasil: desenvolvimento histórico. Cadernos de História da Educação, Minas Gerais, n. 7, jan./dez., 2008.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) O artigo 208 da Constituição Federal de 1988 estabelece que é dever do estado oferecer o atendimento especializado à toda pessoa com deficiência na rede _____. Complete a lacuna e marque a resposta certa.	
a)	Pública e privada de ensino.
b)	Pública, somente.
c)	Privada apenas.
d)	Nenhuma das alternativas acima.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) Na _____ ficou estabelecido que toda criança tem direito fundamental à _____, e deve ser dada a elas a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de _____. Marque abaixo a opção que preenche as lacunas corretamente.	
a)	Conferência Mundial de Educação Especial; educação; aprendizagem.
b)	Declaração de Salamanca; educação; aprendizagem.
c)	Declaração de Salamanca; inclusão; aprendizagem.
d)	Conferência Mundial de Educação Especial; inclusão; aprendizagem.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
3) A _____ requer participação _____ no processo de ensino e aprendizagem, socialização e vivência. Para que isto ocorra de forma efetiva, é necessário que a escola se organize para receber e incluir esses alunos. Marque abaixo a opção que preenche a lacuna corretamente.	
a)	Estrutura escolar, ativa.
b)	Inclusão, ativa.
c)	Inclusão, passiva.
d)	Escola, dos pais.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar, organizar e implantar os recursos pedagógicos, de acesso e integração, visando a eliminar as barreiras que impedem a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. A afirmativa é verdadeira ou falsa?

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) As escolas devem receber todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas, incluindo crianças com deficiência, com superdotação e outras características. A afirmativa é verdadeira ou falsa?

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) A Educação Especial deve fazer parte do cotidiano da gestão escolar, desde a educação básica até o ensino superior, na intenção de garantir o Atendimento Educacional Especializado e intervenção pedagógica adequada a todos, sem distinção, bem como maior eficiência no processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que ele seja mais inclusivo. Essa afirmativa é verdadeira ou falsa?

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) O artigo 58, da LDB de 1996 prevê a possibilidade do Atendimento Educacional Especializado ocorrer fora do ambiente escolar. Entretanto, o _____ não deve ser substituído, mas apoiado através de _____ que objetivam o aprendizado e o desenvolvimento do aluno ou aluna com deficiência. Marque a opção que preenche as lacunas acima corretamente.

a) Ensino superior; intervenções.

b) Processo educacional; estruturas.

c) Ensino regular; intervenções.

d) Processo educacional; intervenções.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
2) A superlotação das salas de aula não implica que o professor terá mais dificuldades de desenvolver um trabalho mais específico para o atendimento das necessidades das pessoas com deficiência.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
3) O Atendimento Educacional Especializado é, sem dúvida, uma das principais políticas públicas na garantia de direitos para alunos com deficiência nas redes comuns de ensino, visando a eliminação de barreiras. A afirmativa é verdadeira ou falsa?	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
4) O ensino oferecido no Atendimento Educacional Especializado é diferente do ensino escolar e não pode caracterizar-se como um espaço de reforço escolar ou continuidade das atividades escolares. O AEE _____ ou suplementa o ensino comum, não sendo substitutivo ao mesmo. Marque abaixo a resposta certa que preenche a lacuna.	
a)	Extingue.
b)	Dispensa.
c)	Complementa.
d)	Assegura.

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Quais são os princípios norteadores da Educação Especial? Marque a seguir a resposta certa.	
a)	Normalização, Integralização e Individualização.
b)	Adaptação curricular, Inclusão e Atendimento Educacional Especializado.
c)	Normalização, Integração e Individualização.
d)	Adaptação curricular, Inclusão e Individualização.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Os objetivos do princípio norteador da Integração são: favorecer as condições que _____ a participação da pessoa com deficiência na sociedade, obedecer aos valores democráticos de igualdade, participação ativa e o respeito aos direitos e deveres como cidadão e _____ barreiras que impedem a plena participação dos alunos, considerando suas _____ específicas. Complete as lacunas marcando a resposta certa.

- | | |
|----|------------------------------------|
| a) | Facilitem, produzem, necessidades. |
| b) | Difícultem, eliminem, capacidades. |
| c) | Facilitem, eliminem, necessidades. |
| d) | Difícultem, produzem, capacidades. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Marque nas alternativas a seguir a resposta correta. Individualizar o ensino da pessoa com deficiência significa:

- | | |
|----|--|
| a) | Atender as necessidades da pessoa com deficiência e normalizar o contexto em que se desenvolvem. |
| b) | Buscar modos de minimizar as barreiras das fragilidades e normalizar o contexto em que se desenvolvem. |
| c) | Atender as necessidades da pessoa com deficiência e considerar suas potencialidades. |
| d) | Buscar modos de minimizar as barreiras das fragilidades e oferecer igualmente todas as ferramentas para o desenvolvimento. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Vários são os espaços que legitimam a inclusão e que confirmam o direito de todas as pessoas com deficiência à inclusão escolar. Quanto à inclusão, é correto afirmar que:

- | | |
|----|---|
| a) | Os alunos com deficiência participam do mesmo contexto escolar, sem necessidade de adaptações curriculares. |
| b) | A adaptação curricular deverá ocorrer conforme as necessidades individuais da pessoa com deficiência. |
| c) | Adaptação curricular considerando apenas o contexto em que o aluno está inserido. |
| d) | Os alunos com deficiência devem ser incluídos na escola especial, somente. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) No que se refere ao processo de aprendizado, individualizar o ensino significa atender às necessidades de cada pessoa com deficiência. Considerando essa afirmação marque a seguir a alternativa correta.

- | | |
|----|--|
| a) | Maximizar as barreiras considerando a individualidade de cada pessoa com deficiência. |
| b) | Pressupõe a adequação do AEE a cada pessoa com deficiência, respeitando seu modo de aprender, o seu ritmo e as características pessoais e peculiares para o aprendizado. |
| c) | Considerar suas potencialidades sem oferecer os recursos para o pleno desenvolvimento. |
| d) | Minimizar as barreiras, considerando apenas as limitações da pessoa com deficiência. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) O princípio norteador da Normalização considera as necessidades individuais da pessoa com deficiência e busca normalizar o lugar que ela ocupa na sociedade. Essa afirmativa é falsa ou verdadeira? Marque a resposta certa.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) São princípios fundamentais que regem a escola inclusiva:

- | | |
|----|--|
| a) | Atender ao currículo escolar igualmente para todas as crianças, inclusive para aquelas com deficiência. |
| b) | Reconhecer as diferentes necessidades, fazer adaptações sempre que necessário e assegurar um ensino de qualidade por meio do AEE. |
| c) | Reconhecer as diferentes necessidades dos alunos com deficiência, mas não fazer adaptações necessárias. |
| d) | Reconhecer as diferentes necessidades, fazer adaptações independentemente das necessidades individuais e assegurar um ensino de qualidade por meio do AEE. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) A individualização pressupõe a _____ do _____ a cada pessoa com deficiência, respeitando seu modo de aprender, o seu ritmo e as características _____ para o aprendizado. Complete as lacunas e marque a resposta correta.

- | | |
|----|---|
| a) | Adequação, processo educacional, individuais. |
| b) | Normalização, aprendizado, coletivas. |
| c) | Adequação, Atendimento Educacional Especializado, individuais. |
| d) | Normalização, Atendimento Educacional Especializado, individuais. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) A integração e a inclusão são abordadas na contextualização da legislação no nosso país. Essa afirmativa é falsa ou verdadeira?

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Quem ou qual agência define a deficiência como as falhas nas funções anatômicas, fisiológicas ou psíquicas, ou na estrutura do corpo, acarretando dificuldades de locomoção, percepção, pensamento ou relação social. Marque a resposta certa.

- | | |
|----|--|
| a) | Política Educacional de Educação Especial. |
| b) | Organização Mundial da Saúde. |
| c) | Declaração de Salamanca. |
| d) | Constituição Federal de 1988. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) A deficiência física ocorre quando há alteração completa ou parcial de um ou mais membros do corpo humano, ocasionando algum tipo de limitação para _____ ou para a realização de atividades diárias. Marque a resposta que completa de forma correta a lacuna.

- | | |
|----|---------------|
| a) | Falar. |
| b) | Compreensão. |
| c) | Locomoção. |
| d) | Se comunicar. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Qual tipo de deficiência ocorre em que quadros psiquiátricos já estabilizados, acarretam limitações e prejuízos das funções mentais do indivíduo de forma permanente? Marque a resposta correta:

- | | |
|----|---------------|
| a) | Intelectual. |
| b) | Psicossocial. |
| c) | Múltipla. |
| d) | Viso-motora. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) As pessoas com cegueira têm a necessidade de usar métodos como _____ para leitura e escrita, além de outros recursos didáticos e equipamentos especiais para a sua educação. Marque a resposta que completa de forma correta a lacuna.

- | | |
|----|---------------------|
| a) | Recursos visuais. |
| b) | Libras. |
| c) | Braille. |
| d) | Recursos didáticos. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) A deficiência pode ocorrer por questões congênitas, genéticas, hereditárias, mas também sua ocorrência pode se dar por motivos de doenças e acidentes. A afirmativa é verdadeira ou falsa?

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) A educação especial tem uma proposta pedagógica que assegura recursos e serviços para apoiar, complementar, suplementar e/ou substituir serviços educacionais comuns apenas no ensino fundamental, dando condições de acesso à escola e a permanência na mesma. Marque se a afirmativa é verdadeira ou falsa.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) A deficiência intelectual é caracterizada pelo significativo funcionamento cognitivo abaixo da média da sociedade e, devido a sua complexidade, pode-se perceber que a deficiência intelectual deriva de um aspecto _____. Marque a resposta que completa de forma correta a lacuna.

- a) Físico.
- b) Multifatorial.
- c) Sensorial.
- d) Ambiental.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) A escola, considerando a deficiência e toda a sua diversidade, precisa ser um espaço vivo de _____ e de formação para todos os alunos. O espaço escolar tem o dever de cumprir com as _____ que orientam a educação especial. Marque a resposta que completa de forma correta as lacunas.

- a) Regras, demandas.
- b) Acolhimento, políticas públicas.
- c) Acolhimento, demandas.
- d) Regras, políticas públicas.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) A característica da deficiência múltipla é o nível de desenvolvimento e a capacidade de interação social, determinando as necessidades educacionais, diretamente relacionadas à autonomia e à capacidade de adaptação frente às limitações dos recursos disponíveis.

- a) Verdadeiro.
- b) Falso.

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.



